



Organización Internacional del Café
OrganizaçãO Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

WP Board No. 948/04

20 janeiro 2004
Original: inglês

Projetos/Fundo Comum

P

Junta Executiva
254ª reunião
29 - 30 janeiro 2004
Londres, Inglaterra

**Diversificação produtiva nas zonas
marginais produtoras de café do Estado
de Veracruz, México**

Antecedentes

1. Este documento contém o resumo de um novo projeto destinado a oferecer opções produtivas e de desenvolvimento aos cafeicultores de zonas marginais do Estado de Veracruz e, também, a desenvolver um modelo viável de diversificação para os produtores de Arábicas Suaves que possa ser reproduzido em outros países com limitações análogas.
2. A proposta foi apresentada pela Comissão Veracruzana de Comercialização de Produtos Agropecuários.
3. Uma versão completa da proposta do projeto pode ser obtida mediante solicitação.

Ação

Solicita-se à Junta Executiva que aprecie esta proposta e, se apropriado, que recomende sua aprovação pelo Conselho em maio de 2004.

**PROPOSTA DE PROJETO A SER APRESENTADA AO
FUNDO COMUM PARA OS PRODUTOS BÁSICOS**

Resumo do projeto

- 1. Título do projeto:** Diversificação produtiva nas zonas marginais produtoras de café do Estado de Veracruz
- 2. Duração:** Dois anos (primeira fase)
- 3. Localização:** Região central do Estado de Veracruz, México, em terrenos com altitude inferior a 600 m
- 4. Natureza do projeto:** Oferecer opções de produção e desenvolvimento aos cafeicultores de zonas marginais afetadas pela crise decorrente dos preços baixos e, assim, desenvolver um modelo de diversificação para os produtores de Arábicas Suaves que possa ser reproduzido.
- 5. Estimativa do custo total:** US\$7.870.782
- 6. Financiamento que se pleiteia do FCPB:** US\$5.108.434 (50% empréstimo, 50% doação)
- 7. Financiamento de contrapartida:** Governo do México: US\$2.412.348
Universidade Veracruzana: US\$350.000
- 8. Agência de Execução do Projeto:** Universidade Veracruzana
- 9. Órgão Supervisor:** Organização Internacional do Café
- 10. Data estimada do início:** Por decidir

Visão geral

Este projeto tem sua origem nos problemas e na pobreza enfrentados pelos cafeicultores do México, que resultam da atual crise no mercado cafeeiro global. Este projeto é apresentado como solução alternativa.

Oferta e demanda de café e previsão

A queda dos preços que o mercado cafeeiro atravessa desde meados de 1998 alcançou proporções alarmantes no ano cafeeiro de 2001/02. As perspectivas para os próximos anos são ainda menos animadoras. Esta situação, que afeta todos os grupos de café, tem tido conseqüências negativas ainda mais transcendentais para o setor rural e, em particular, para os pequenos produtores das propriedades marginais.

A análise dos fatores fundamentais do mercado mostra que a pressão negativa sobre os preços é causada principalmente por um excesso de oferta no mercado global, que causa flutuações e instabilidade dos preços.

Problemas, questões e oportunidades para o café

A atual crise do café é diferente das anteriores. Uma das principais características do novo fenômeno é a criação de novas áreas de produção de baixo custo em diferentes partes do mundo, como no caso do Vietnã. Outra característica importante é a transferência da produção a áreas onde o clima deixa de ser motivo de especulação, como no caso do Brasil.

Em conseqüência deste panorama internacional, o impacto sobre o mercado mexicano, especialmente em Veracruz, tem sido desastroso, causando perdas consideráveis ao setor cafeeiro, que, devido aos custos elevados da produção interna, se vê impossibilitado de competir com os preços baixos no mercado internacional¹. O custo de produção de uma libra-peso de café 'oro' é estimado em cerca de US\$0,70, e os preços no mercado de Nova Iorque têm-se mantido abaixo desta cifra nos últimos 2 anos.

No ano-safra de 2002/03 a tendência da produção de café mexicano – estimada em 4 milhões de sacas – é ao declínio. Este declínio também foi constante no ano-safra de 2001/02, que registrou 4,1 milhões de sacas, contra 4,8 e 6,2 nos anos-safra de 2000/01 e de 1999/00.

¹ Ver “*Estudo de reconversão produtiva nas zonas marginais produtoras de café*”; *Serviços profissionais integrais para o desenvolvimento regional, 2002. www.coveca.gob.mx*

Embora a oferta mundial tenha aumentado, a demanda permaneceu em nível análogo ao de 2000/01, de 106,9 milhões de sacas. Apesar dos preços baixos, o consumo per capita se manteve estável. Nos países importadores ele aumentou ligeiramente, mas nos países consumidores tradicionais ele permaneceu no mesmo nível. Um equilíbrio durável entre a oferta e a demanda não foi conseguido. No México, o consumo per capita aumentou e agora é de 450 a 800 gramas por ano, situando o país entre os menores países consumidores do mundo. Este aumento em parte se deve a uma campanha publicitária em favor do café que o Governo de Veracruz iniciou em 2000 com o slogan “Tudo é mais gostoso com café”, e que qual o Governo federal levou adiante em 2002 com o slogan “Café faz bem”.

Importância do projeto

Este projeto de diversificação produtiva nas zonas marginais produtoras de café do Estado de Veracruz, México, visa a apoiar atividades alternativas capazes de assegurar receita adicional aos cafeicultores e a ampliar as decisões de investimento. É preciso frisar que os planos se concentram em oferecer apoio aos produtores marginais que desejam orientar seus esforços para outros cultivos e diversificar seus cultivos produtivos, reduzindo os riscos inerentes à monocultura e, assim, melhorando suas fontes de renda. Isto consiste, de forma geral, na diversificação das plantações marginais pela introdução de cultivos capazes de gerar receita adicional para os cafeicultores a curto, médio e longo prazo. Se os objetivos do projeto forem alcançados, o impacto social previsto será a elevação da qualidade da vida dos pequenos cafeicultores das áreas marginais, a redução da emigração e a prevenção da produção dos cultivos ilegais.

QUADRO LÓGICO

Produto básico: Café
 Título do projeto: Diversificação produtiva nas zonas marginais produtoras de café do Estado de Veracruz
 Data programada para o início do projeto: Por decidir
 Data desta resenha: 27 de novembro de 2003

Esboço descritivo	Indicadores objetivamente verificáveis	Meios de verificação	Hipóteses importantes
Meta do programa	Medidas para alcançar o objetivo		Relacionadas com o valor de longo prazo do projeto
Melhorar a qualidade da vida dos cafeicultores em propriedades localizadas em zonas com altitude inferior a 600 m acima do nível do mar (adiante referidas como 'marginais') cobrindo 4.000 hectares na região central do Estado de Veracruz.	Identificar as opções produtivas (florestais e/ou agropecuárias) que gerem o maior valor econômico e garantam aos produtores um aumento de seus níveis de renda. Limitar a produção de café de Veracruz ao café que mantenha níveis constantes de qualidade.	Relatórios dos estudos da Universidade Veracruzana sobre cultivos atuais e potenciais na área visada e sua rentabilidade Estatísticas de produção dos cultivos florestais e agrícolas. Estatísticas do Conselho Veracruzano do Café. Estatísticas do Instituto Nacional de Estatística, Geografía e Informática (INEGI). Estatísticas de produção e comercialização das empresas integradoras participantes do projeto.	Será fomentada e mantida uma identificação e participação responsável e plena das instituições e dos agentes envolvidos do projeto.
Objetivos do projeto	Condições que indiquem que o objetivo foi alcançado Situação no término do projeto		Relacionadas com o vínculo entre o objetivo e a meta
<p>A) Desenvolver um programa para a diversificação da produção em 4.000 hectares do Estado de Veracruz, que representam 10% da zona marginal de produção cafeeira. A operação bem-sucedida do projeto piloto permitirá a expansão deste programa aos restantes 90%.</p> <p>B) Promover a criação de uma cultura empresarial entre os produtores, mediante criação de empresas integradoras.</p> <p>C) Conservar e manter o sistema agroflorestal, gerando benefícios ambientais.</p> <p>D) Incentivar a permanência dos cafeicultores nas zonas visadas e reduzir a emigração.</p>	<p>A) Diversificação bem-sucedida de mais de 90% das lavouras visadas no projeto piloto.</p> <p>B) Criação de pelo menos 3 empresas integradoras de produção e processamento e uma companhia de comercialização.</p> <p>C) Conversão e manutenção de uma área correspondente a pelo menos 30% da região cafeeira.</p> <p>D) Permanência na região de mais de 90% dos produtores de café participantes do projeto.</p>	<p>A) Estudos da Universidade Veracruzana sobre cultivos nas zonas visadas, realizados antes, durante e depois do projeto.</p> <p>B) Relatórios da Universidade Veracruzana sobre as culturas das zonas visadas, com estatísticas adicionais do Instituto Nacional de Ecología (INE) e da Comissão Nacional Florestal.</p> <p>C) Estatísticas da Universidade Veracruzana e do Conselho Estatal de População.</p> <p>D) Atas constitutivas e livros de registros contábeis, com os respectivos balancetes dos produtos manejados.</p>	<p>A) O mecanismo do projeto demonstra que ele é viável e sustentável em termos econômicos, sociais, políticos e ambientais.</p> <p>B) Os sistemas agroflorestais do projeto são economicamente viáveis para os produtores participantes.</p> <p>C) A diversificação dos cultivos gera os fluxos de caixas necessários para que os agricultores permaneçam em suas glebas.</p> <p>D) As empresas integradoras garantem a comercialização e o deslocamento dos bens produzidos e processados nas regiões.</p>

Resultados:	Volume necessário e suficiente dos resultados para alcançar os objetivos		
<p>A) Manejo adequado do cultivo de café nestas zonas, mantendo a constância da qualidade para os mercados especiais.</p> <p>B) Diversificação, através de cultivos alternativos, com o propósito de gerar lucros para os produtores a curto e médio prazo.</p> <p>C) Melhoria da renda dos produtores de café participantes do projeto.</p> <p>D) Geração de economias de escala através da integração dos pequenos produtores.</p> <p>E) Geração de serviços ambientais (água, fixação de carbono e hábitat da fauna).</p>	<p>A) Comercialização paulatina de 70% a 80% da produção do sistema agroflorestal.</p> <p>B, C, D e E) Participação de aproximadamente 1.900 produtores, numa área total de 4.000 hectares diversificada em cultivos como a pimenta, a baunilha e plantas ornamentais (antúrios e palmeiras de salão), juntamente com o componente florestal.</p>	<p>A) Balancetes financeiros das empresas integradoras criadas para este projeto.</p> <p>B e C) Estudos do Conselho Veracruzano do Café sobre a produtividade do setor cafeeiro e a qualidade de seu produto.</p> <p>D) Estatísticas do Instituto Nacional de Estatística, Geografia e Informática (INEGI), do Instituto Nacional de Ecologia (INE) e da Comissão Nacional Florestal.</p> <p>E) Registros dos produtores participantes e o correspondente acompanhamento.</p>	<p>A) O projeto gera os lucros necessários para pagar seu financiamento, sustentar os agricultores e suas famílias e custear os fatores externos que elevam a qualidade de suas vidas.</p> <p>B e C) A diversificação da zona marginal de café visada tem um impacto sobre o rendimento e a qualidade média conseguidos do setor.</p> <p>D) Existe o compromisso dos agentes envolvidos de manter o sistema agroflorestal que se criou.</p> <p>E) Os agricultores recebem os benefícios do projeto e se envolvem de maneira plena no desenvolvimento do mesmo, atuando, de maneira organizada, através das empresas integradoras propostas, e assim obtendo um melhor posicionamento dos produtos no mercado.</p>
Atividades	Nível de esforços/despesas de cada atividade		
<p>1.- Estudo preliminar de caso dos 4.000 ha.</p> <p>2.- Formação de bancos de dados e de um sistema de informação geográfica para a análise microrregional.</p> <p>3.- Transferência de tecnologia e treinamento das instituições participantes e/ou agentes participantes.</p> <p>4.- Setores técnico e privado apóiam o estabelecimento de diretrizes para resguardar os depósitos e garantir os pagamentos.</p> <p>5.- Coordenação geral de programas e inovações econômicas e tecnológicas.</p>	<p>Componente I (US\$ 722.000) Desenvolvimento de planos e estratégias para a diversificação.</p> <p>Componente II (US\$ 2.328.000) Recurso florestal madeireiro.</p> <p>Componente III (US\$ 4.518. 000) Sistema para a diversificação dos cafezais.</p> <p>Componente IV (US\$ 177.000) Integração da produção para a comercialização.</p>	<p>Relatórios trimestrais sobre o desenvolvimento do projeto pelo Comitê Operacional da Universidade Veracruzana.</p> <p>Relatórios sobre a verificação solicitados ou preparados pelas instituições participantes.</p> <p>Relatórios de campo para avaliar e confirmar a execução do projeto.</p>	<p>A) O estudo preliminar de caso mostra a viabilidade do projeto.</p> <p>B) O esquema de financiamento é executado conforme planejado e orçado.</p> <p>C) As instituições e agentes participantes assumem e desempenham os papéis previstos de maneira efetiva, em tempo e forma hábeis.</p>